



## Viva a morte

Pr. Harry Tenório – IBI Gênesis

(Romanos 5.8) - ***“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”.***

### Introdução

Tenho consciência que o título desta mensagem não é dos mais atraentes. Sei que corro o risco de produzir em sua mente um julgamento sumariamente instantâneo a ponto de permanecer aqui apenas por educação, mas com os ouvidos completamente fechados ao que vai ser dito.

Por isto, quero pedir-lhe um crédito de confiança. Sei que você não vem a uma igreja na expectativa de escutar um sermão sombrio. Como pastor, estou ciente que é um local de anúncio do evangelho de “boas novas”.

De forma simples, o que Deus quer nos comunicar é: “Aqueles que desejam viver uma vida feliz e abençoada precisam lidar com a morte, por mais triste, indesejável e evitado que seja o assunto”. É necessário a uma vida plena, que compreendamos que ao perdermos estamos nos qualificando para ganhar.

### ***A maioria das pessoas teme a morte por não terem feito algo significativo na vida.***

Quero mostrar-lhes em alguns minutos como Jesus viveu de forma construtiva a sua morte, como fez dela o acontecimento historicamente mais importante da sua vida.

Você pode me dar este crédito? Podemos orar para iniciar a reflexão bíblica?

### **1) A morte não significa a ausência da vida**

É possível que o tema morte cause tanto desconforto nas pessoas justamente por que para a maioria delas a morte significa a ausência da vida. Talvez ainda, a morte produza tanta intranquilidade por causa da dor da separação. Nossa mente já está tão condicionada a associar a morte com algo negativo que imediatamente ao pensarmos no tema associamos a nossa partida do mundo.

### **Quero lembrar-lhes duas coisas:**

**Primeira** – Para Jesus a morte significa o ápice da sua conquista, à hora em que pagaria com a própria vida o débito contraído pelo homem por ter pecado. A partir do sacrifício substituto da sua morte, o homem estaria livre para voltar a ter um relacionamento com Deus.

Para Jesus sua morte não significaria uma cessação de vida, mas a vitória sobre a vida temporal para o exercício da vida eterna com Deus. Ele estava voltando para os braços do Pai.

### **Talvez você argumente: “Pastor isto foi com Jesus, Ele era o filho de Deus”.**

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Posso lhe assegurar que sua ressurreição será perfeitamente igual a nossa. Veja o que nos diz Efésios 2.6 - “E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus...” - Ele foi apenas o primeiro dos ressuscitados. Disse aos seus discípulos que haveria lugar para todos nós no céu ao céu lado.

**Segundo** – A sua morte também não implicava em separação permanente, porque antes de ir já marcou o segundo reencontro: (João 14.18) - “Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós”.

Portanto, para Jesus a morte não significava a ausência da vida, ela não era símbolo de uma tragédia, apenas era o último inimigo a ser vencido.

### **E se a morte não é a ausência da vida, o que é pastor me pergunta você?**

Respondo que a morte é uma passagem, uma transformação, é o conhecimento de uma vida melhor.

- Não existe o milagre da vida sem que óvulos e espermatozoides morram
- Não existe borboleta sem a morte da lagarta
- Não existem árvores frondosas sem que uma semente tenha morrido
- Não existe o fulgor de uma linda manhã sem que a noite tenha morrido

A morte é o ponto de partida para o início de algo novo. É a fronteira entre o passado e o futuro. Se você começar a pensar dentro desta perspectiva, verá que a morte já não lhe causa tanto desconforto.

O apóstolo Paulo havia atravessado a fronteira desta compreensão, quando mostrando convicção e segurança afirmou: (Filipenses 1.21) - **“Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho”**.

A forma que vivemos as mortes que se processam nas nossas vidas será determinante para a construção de uma vida feliz e aprovada por Deus, se não vejamos:

- **Para nos tornarmos um bom profissional**, temos que matar o universitário descomprometido, presunçoso e arrogante que pensa já saber de tudo que habita no nosso interior.
- **Quer ser feliz no amor?** Você terá que matar dentro do seu coração as experiências negativas e dolorosas vividas no passado, construindo um novo relacionamento que seja aprovado e direcionado por Deus. Existem pessoas que não se dão a chance de ser feliz porque nunca mataram um amor que não deu certo dentro do seu coração. Há pessoas que carregam para sempre um peso de culpa por isto, por não terem aprendido a matar o passado destruído.
- **Para nos tornarmos excelente maridos** temos que matar o solteiro que pensa poder fazer planos sozinho, sem dividir espaços, sem fazer concessões, sem compartilhar ganhos, emoções, que habita dentro de nós.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- **Quer ser um cristão bem sucedido?** Mate o religioso preguiçoso, egoísta, senhor de si e acomodado que há dentro de você. Os grandes homens de Deus souberam matar suas inclinações carnis.

Como vemos, todo processo de evolução exige que matemos o nosso passado inferior, para construir um futuro superior. Se não agirmos assim, incorreremos no erro de querermos ser duas pessoas ao mesmo tempo, perdendo o foco, comprometendo produtividade, roubando autenticidade, e impedindo o nosso sucesso. Muitas pessoas não evoluem, porque vivem agarradas ao que eram ao invés de se projetarem para o que serão ou para o que desejam ser. Elas querem o novo de Deus, sem abrir mão do velho que já devia está morto. No mundo espiritual as coisas não funcionam assim, veja o que Paulo nos ensina acerca disto:

(II Coríntios 5.17) - ***“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.***

Quer ser alguém melhor e mais feliz?

Então pense nas coisas que você terá que permitir que morra em sua vida para nascer todas as coisas necessárias ao projeto do que você gostaria de ser.

Vejamos agora como Jesus processou tudo isto em sua vida.

## 2) Duas visões da morte

Embora amplamente anunciada desde o velho testamento, a morte de Jesus encontrou dois tipos de mentes disponíveis a interpretá-la, como podemos ver:

- Para uns, sua morte significou o fim de tudo, um escândalo, a comprovação da sua falibilidade do seu ministério, a comprovação de que não era o filho de Deus. Para estes, portanto, Jesus não passou de um embuste.
- Para outros, um ato chocante de amor de Deus por nós, onde deu sua vida em favor da nossa.

A incompreensão momentânea que visitou a mente de muitos na sua morte não seria um ato de descontrole. Davi no salmo 107 e 150 descreveu em detalhes sua morte sacrificial e o que ela produziu quando disse:

***“Rendam graças ao Senhor por sua bondade, porque Ele desdementou a nossa cede, libertou aos que estavam assentados em trevas, presos em aflição por terem se afastado da vontade de Deus, por terem desprezado os conselhos da sua palavra. Despedaçou suas cadeias, arrombou portas de bronze, despedaçou ferrolhos de ferro...” (Sl 107.8-16)***

O que dizer de textos proféticos como o do profeta Isaías no capítulo 52 e 61, que descrevem minuciosamente as horas finais da vida de Jesus? Ainda assim muitos não compreenderam sua morte. Os discípulos ficaram profundamente abatidos, esquecendo que a morte seria necessária para que houvesse a

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



ressurreição. Os avisos de que ao terceiro dia ressuscitaria estava completamente ofuscado na mente dos seus seguidores.

### 3) O que significou a morte de Jesus para seus discípulos

Agora vejamos o que significa a morte de Jesus para seus discípulos. A semelhança do que estamos vivendo hoje aqui, ele juntou seus discípulos, e transformou aquele momento fraterno de descontração em um dos mais maravilhosos e avivados cultos que já houve na terra.

Naquele culto ele estabeleceu o maior de todos os anúncios que os homens já puderam desfrutar. Estabeleceu que seu corpo seria como o pão oferecido como alimento por amor de muitos. O vinho que sempre simbolizou alegria para o judeu, agora para sempre estaria sendo associado ao seu sangue que seria derramado na cruz.

**Até aqui nenhum sinal de avivamento, apenas anúncios. Mas o avivamento vai começar, veja:**

- O cristianismo encapado de Judas duraria só até ao pé da cruz. Na ceia, ao contar que seu corpo e sangue seriam ofertados pelo perdão dos pecados da humanidade, disse acerca do traidor: **“É aquele a quem eu der o pão molhado de vinho”** (Jo 13.26). Ao dar o pão molhado de vinho a Judas, revelou aos seus discípulos que conhecia todas às coisas.
- O Cristianismo superficial de Pedro também seria desmascarado horas antes da cruz. Aquele que se dizia preparado para morrer por Ele, revelou: **“...Antes que o galo cante, três vezes me negarás”** (Mt 26.34). O que você entende por avivamento? Um milagre, uma cura, o batismo no Espírito Santo?

→ Para mim o verdadeiro avivamento implica em mudança de vida, porque não adianta ser curado, batizado e continuar pecando. Se não houver mudança de coração, de atitude, de comportamento, de hábitos, não houve avivamento.

- **Minutos antes da morte de Jesus na cruz, nos mostrou o maior de todos os dramas da humanidade. Nem sempre a vontade do pai é a minha vontade.** O evangelista Lucas nos contou que Ele orava angustiado pedindo: **“Pai, se queres, passa de mim este cálice...”**. Ele deseja mudar seu destino na cruz. Ali com sua humanidade sob pressão a ponto de suar sangue, foi avivado. Quando isto ocorreu? Quando sufocou da sua própria vontade preferindo cumprir a vontade do pai, e isto está comprovado no final da sua oração: **“todavia não se faça a minha vontade, mas a tua”** (Lc 22.42).

→ Esta é a hora que me considero mais avivado, quando o que mais importa não é a minha vontade, mas cumprir toda a vontade do pai. E isto ocorre com tanta frequência, veja:

**Ocorre quando...**

- Deixo de reagir agressivamente diante de quem me ofendeu, estou cumprindo a vontade do pai.
- Quando perdôo ao que me feriu, estou cumprindo a vontade do pai. Quando resolvo abandonar um cristianismo sem mudanças, para por amor a Ele mudar radicalmente minha vida, estou cumprindo a vontade do pai.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- Quando assumo minhas debilidades e de forma sincera peço a Jesus sua ajuda porque *“ainda não estou pronto a ir com ele até a morte”*, estou cumprindo a vontade do pai.

Jesus estava vivendo sua morte na Ceia. Mas veja quanta vida produziu. Como você tem lidado com as perdas da sua vida?